



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTRATÉGIAS DE DISPERSÃO DE DIÁSPOROS EM COMUNIDADE ARBÓREA DE FLORESTAS URBANAS EM OURO BRANCO – MG

Cecília M. G. Onésimo¹, Rúbia Santos Fonseca¹

¹ Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, 39404-547, MG – Brasil. *Contato em: ceciliamgonesimo@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Urbana/Pôster

A dispersão de sementes é o processo pelo qual os propágulos reprodutivos são retirados da proximidade da planta de origem até distâncias seguras, onde há menor competição e risco de predação. O presente estudo objetivou identificar as estratégias de dispersão de diásporos em espécies arbóreas em dois remanescentes florestais urbanos na cidade de Ouro Branco, MG. As áreas selecionadas para estudo são áreas de relevância ambiental, por se tratarem de trechos de Matas de Galeria remanescentes na zona urbana. Foram coletados ramos de todas as espécies com circunferência à altura do peito (CAP) ≥ 10 cm. Os frutos e sementes das espécies, quando possível, foram coletados e observados, a fim de descrever as síndromes de dispersão, para as demais foram realizadas observações em herbário e em literatura especializada. A síndrome de dispersão mais frequente foi a zoocoria, encontrada em 79,31% das espécies, enquanto a autocoria e anemocoria foram observadas em 10,34% das espécies cada. Dentre as espécies zoocóricas, mais de 58% apresentam frutos pequenos e atrativos às aves, que são o principal vetor responsável pela dispersão em áreas degradadas. Dentre essas estão *Lithraea molleoides* Engl., *Tapirira guianensis* Aubl. e *Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC. A frequência das síndromes de dispersão foi semelhante à de outros estudos realizados em Matas de Galeria de áreas de Mata Atlântica, apesar da zoocoria apresentar frequência mais elevada no presente estudo, demonstrando a intrínseca relação dessa vegetação remanescente com a fauna. Espécies dispersas por aves foram sugeridas como para o uso em restauração, pois tem potencial de atrair as aves frugívoras, que trazem consigo diásporos de diferentes espécies, potencializando a regeneração natural. A prática de seleção de espécies com dispersão de diásporos por zoocoria é uma ferramenta que vem sendo muito utilizada na restauração florestal, pois esse método de dispersão acelera o processo e ajuda na manutenção do equilíbrio dinâmico das áreas a serem recuperadas.

As autoras agradecem à UFMG e à FAPEMIG pela oportunidade e apoio na realização do estudo.